

REGENERAÇÃO

Pelo médium possuído,
Disse, o rude obsessivo,
Por favor, ninguém me fale
Em perdão, bondade e amor.

Se roubaram minhas terras
Quebrando normas de lei,
Conheço meus inimigos,
Bem os conheço, bem sei...

Toda terra desta vila
É minha propriedade,
Pela força do progresso
Ei-la virando cidade...

Vários ladrões se reuniram,
Tudo de caso pensado,
E usando papéis de fraude
Puseram-me derrotado.

Firmina, minha mulher,
Morreu de tanto desgosto.
Ela deve estar no Céu
E estou firme no meu posto.

Deixei meus dois pequeninos,
Com nossa Tia Constança,
E aqui continuo agindo
Em meus planos de vingança.

Falou o doutrinador:
Meu irmão, perdoa e esquece;
No caminho do perdão,
O ódio desaparece.

O obsessor prosseguiu
Dizendo frases insanas,
Dando incômodos ao grupo
Por quatro longas semanas.

Mas noutra rua existia
Um espírita nobre e genuíno,
Pedreiro de vida simples
Chamado irmão Bernardino.

Ele foi solicitado
A ajudar o vingador;
Sob tensão veio ao grupo,
E orou com grande fervor.

Diante do obsessor,
Exclamou: meu caro irmão,
Soube aqui que a sua paz
Depende do seu perdão.

Ante a pequena assembléia
Da sessão de amor e luz,
Pedi ao pobre rebelde,
Que recordasse Jesus!...

O obsessor em gestos rudes,
Parecia sem lugar,
E com o assombro de todos,
O pobre pôs-se a chorar.

Bernardino compungido
Dava-lhe paz e esperança,
Entretanto, o vingador,
Chorava sem confiança.

Depois gritou: Deus me livre
Deste ódio que não sai.
Bernardino, meu amigo,
Vem a mim! Eu sou seu pai!...